

## Carminho "Carta a Lisboa"

Visit "[Carta a Lisboa](#)" on [MotoLyrics.com](https://MotoLyrics.com)

Tal qual o velho Tejo e as Ãguas p'ra depois,  
Aqui me tens na espera de quem partiu de mim.  
Em ti Lisboa, eu vejo as horas de nÃs dois  
E sei nÃo ser quem era num tempo antes do fim.

Como eu, barcos parados cansados deste mar,  
Ocultam liberdades na frÃgil luz das velas  
Que Ã s mÃos doutros recados que o vento quis roubar  
Perderam-se as saudades, fecharam-se as janelas.

Assim vivo comigo num rio de mim para mim.  
Maiores os dias de hoje, sÃo menos que outros dias  
Talvez por ser abrigo d'alguÃm que antes do fim  
Me chega e que me foge, deixando as mÃos vazias.

E hÃi tanto por dizer nas linhas desta dor  
Que a voz do que magoa confunde-me o desejo  
Aqui espero por ter o rio do meu amor  
Correndo em ti, Lisboa, tal qual o velho Tejo.

Visit [Carminho](#) page on [MotoLyrics.com](https://MotoLyrics.com), to get more lyrics and videos.